

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

A margem

“do ideal,,

Tenho vindo a advogar a ideia do Caminho de Ferro do Minho-Litoral por Espozende, que não é, nem tem sido, um caso isolado—antes defendido por este Jornal já há anos, e por outras penas conspícuas também, e com iguais e bem fundamentadas intenções.

Tenho procurado, somente, para corresponder a um gentil convite que me fez o meu querido amigo, Snr. Silva Vieira, e não porque eu me quizesse arrogar a uma aventura, que essa, **só depende** da inercia dos habitante daquém e além Cávado.

Sempre dentro das disponibilidades da discussão, a que ela me é susceptível, e tratada conforme sei e posso, sem sugestões alheias, que as não tenho encontrado, mas estimaria muito vê-las, dentro dos moldes de que tenho provas. Se as **sugestões alheias** me tivessem aparecido seriam por mim acolhidas com a bizarrria própria dos espiritos esclarecidos.

...Mas, por alguns vezes, já, que este jornal publica algumas considerações de certo critico, que embra ás arremetidas; me reconheça direito de discussão, fêre, contudo, as intenções mais mais puras, indiferente é de temer que pelo adiantar da questão, queira até a influências de quem não tem largado mão do assunto, por ser... via de realisações.

Eu sei... modernamente, é assim como digo. Pelo caminho da minha vida, tenho encontrado muito disso.

Se não fôsse a minha persistencia na imprensa da Póvoa sobre o Porto de Abrigo dos **póvelros**, nunca ele se faria, ou pelo ménos por enquanto. Porém fui até certo ponto, em que, conquistada a grande victoria, a glória não era só minha: tinha de ser de toda a Póvoa.

CARTAS DO CORAÇÃO

Rouxinois portugueses

Olhando aos laços que sempre foram o amplexo dos minhotos e transmontanos.—os mesmos olhos a verem no invisível com o sestante da saude a patria distante,—os mesmos corações a palpitar e a sentir o rincão longinquo que todos amamos e queremos tanto, o mesmo sangue a pulsar e a fazer sentir todas as dôres e as mesmas alegrias, eu, quero oferecer entre (os ROUXINOIS PORTUGUESES) á senhorita Isalinda Saramota estes versos, para que ela, com a sua garganta de Rouxinol, possa entôar por tôda a parte, como um lenitivo, a fortificar os rincões que outrora anexos,—formou a Emerita Augusta Região, que iberos, celtiberos e os romenos calcaram, mas que os luzitanos souberam revolver com o seu amor á terra, para construir essa terra linda que é nossa patria e que se chama Portugal.

A VOZ DE TRAZ-OS-MONTES

TRAZ-OS MONTES!... TRAZ-OS-MONTES!...

—Rincão banhado de fontes

Que tanta riqueza produz!...

És fecundo jardimzinho

Do MARÃO mimoso ninho

Que acalenta Jesus!...

Do mundo são bem notaveis

Teus vales, ferteis, saudaveis

De VILARIÇA ao SABOR

E o TAMEGA com o TUA

Em desafios á Lua

Murmuram trovas d'amor

Tua terra ribeirinha

Onde a da OURA é rainha,

Cheia de brilho e pujança!...

—Faz realçar condições

De PINHÃO—os corações

Que vai de JURJÃES a BRAGANÇA.

CALDAS SANTAS e MOLEDO

Teem a virtude o segredo

Do BARROSO, e da PATUELA

Onde ao romper das manhãs

A ribeira da MAÇÁS

Vai cantar á de TUÉLA.

De VILABELHO a TINHELA

De CAMPILHO a MIRANDELA

A' margem

“do ideal,,

Acho critico, que se venha a contar no **Espozendense** com contradições, a barafustar de fôrma que atinge mesmo aquêles que julga não atingir.

—Sempre às houel... *

Os processos de jornalismo, devem ser tidos em tão alto grau de manobrar os assuntos, as palavras, as pessoas, as terras, os povos,—enfim, as regiões e as emprêzas, que teem de ser circunspetissimos, o que nem sempre acontece com aquêles que fazendo da imprensa tribuna ou dela vivendo, querem falar como muito bem lhes apetece.

—Não é bem assim.

E' de notar, que entre o interesse e o desinteresse, a **boa-intenção** ainda é individualismo bem manifesto.—Tem sido nosso caso.

—Há quem se não queira incomodar por coisa nenhuma, como há **quem goste** de vêr outros em briga.

—Há quem aprecie a luz da discussão, como há, ao mesmo tempo quem manifeste inveja pela erudição.

—Há, quem se julgue no direito de exigir satisfações,—mas esquecem-se que Portugal é dos portugêses e que dentro do país temos iguais direitos, quando eles são baseados na discutibilidade prática.

Quem estas linhas escreve, foi sempre, no jornalismo do Norte um regionalista, e não abdica do pouco Pástigio que lhe cabe, como, como um dos seus mais activos profissionais da Imprensa.

Não se tem acamaradado com incorrectos, que por vezes o ladeia, porque sabe isolar-se um pouco para que não o contamine as pestilências que trazem os homens chegados de despeitos.—Pois não com os despeitos.

tos que se conquistam pugnas, mas com os vastos conhecimentos e convincentes argumentações.

Por isso, tenho me algo sentido por palavras que a nossa folha em letra redonda tem impresso (*embora indirectamente*).

Mas fique-se com elas quem com elas quer ficar, que eu ficarei apenas com o desejo (*embora vago*) de que o ideal que «O **Espozendense**» tantas vezes tem debatido, seja convertido num facto, mais tarde ou mais cedo.

—E há-de sê-lo.

Seremos, então... portugueses valentes mas, mais ainda, seremos depois regionalistas unidos.

Mas fica desde já aqui salvaguardado o devido respeito por entidades invertidas em autorizados cargos, algumas das quais me tem distinguido com as suas estimas e considerações e a quem eu rendo a minha homenagem pelas suas espinhosas missões.

Porto. L.

«O Espozendense»

Compram-se nesta typografia os numeros 1.296, de 22 de abril, 1.297, do mesmo mês, 1.301, de 27 de maio, 1.304, de 27 de Junho, 1.310, de 19 de agosto, 1.321, de 11 de novembro, 1.322, idem, e 1.324, idem, todos do ano de 1934.

Pagam-se bem.

Uma obra de cultura de histò nacionalia

Enciclopédia Histórica de Portugal

Dirigida por

A. Duarte de Almeida

O mais interessante arquivo da história pátria

Todas as figuras da nossa História tem nesta obra o seu artigo especial.

Todas as batalhas, conquistas, factos notáveis, monumentos, etc., são narrados duma forma clara e concisa.

Uma obra para portugueses estudiosos, grande auxiliar do professor, do estudante, do jornalista, etc.

Esta obra é apresentada com um aspecto prático e económico, em pequenos volumes artisticamente cartonados, cujo preço é de 10\$00 cada volume. Deve ficar completa em 12 volumes.

Estão publicados os seis primeiros volumes que se encontram á venda em todas as livrarias e tabacarias.

Dirigir pedidos a

João Romão Torres

LIVRARIA EDITORA

70, Rua Alexandre Herculano, 76—LISBOA

E da REGUA a RABAÇA
—VILA REAL lindo bem
Belo pedaço também
Que faz grande Portugal.

* * *

A VOZ DO MINHO

Oh MINHO!... —Mimoso MINHO! ..
De PORTUGAL és o ninho
Onde jorra forte luz!...
—Luz de Deus!... —Santo arpejo
Que ali ficara do beijo
Que um dia lhe dera Jesus!...

Oh BRACARA AUGUSTA bendita!...
Velha mas nova bonita
Cheia de encanto e carinho!...
Te puzeram tanta vez
Do BORRALHO até ao GEREZ
P'ra conservar meu cantinho.

A PENEDA e a BULHOSA
SANTA LUZIA — formosas
De VIANA — serranias...
—Encantos da natureza
Onde a alma portuguesa
Transborda de alegrias.

E' fresca a briza e suave
Desde o MINHO até ao AVE...
O CÁVADO e LIMA também
Sempre correndo — suas margens
Formam as lindas paisagens
D'essas que Portugal tem.

Verdes terras de pomares
—Desde o BOURO até AMARES
Vibra a alma em todo o canto
Aquecida pelo sol
Que aquece o rouxinol
Que entôa o cantar santo.

Armindo Eiras.

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º
Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agrícola, Acidentes, individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE
António de Sá Pereira

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma boa mobilia de quarto, em nogueira americana e forros de flandres, composta de dez peças e onze espelhos de cristal, por preço muito barato,

Tambem pode ser vendida cada peça em separado.

Preço de ocasião.

Informa a «Pensão Garcia» —Espozende.

Senhora da Bonança

Realisa-se no proximo domingo, 11 do corrente, a festa de Nossa Senhora da Bonança, na sua capela da praia, em Fão.

Futebol

No ultimo domingo, o Espozende Sport Club ganhou ao D. Sportivo de Fão por 8x3.

Viação-Espozendense

Novos Horários de Verão

Partidas de Espozende para Braga ás 7,40 e 17 horas.

Regresso de Braga ás 9,45 e 18,45.

Camionete diária para a Praia Suave-Mar

A's 9,25 com regresso ao meio dia.

1\$00 ida e volta
MENSALIDADES MAIS BARATAS

V. Ex.^a tem gosto em ter um fato bem feito?

—Procure a **Alfaiataria Ferreira**

de **Antonio J. Ferreira**

Rua 1.º de Dezembro
ESPOZENDE



VENDE-SE

Para partilhas a casa e eirado de lavradio com vinho, cortes para gado, cobertos e grande eira de João Fidalgo, na freguesia de Palmeira, do lugar do Faro,

Para ver e tratar, em Palmeira com o mesmo e nesta vila com o Snr. JOÃO MAGALHÃES. Facilita-se o pagamento.

POR 7\$50

Uma lindissima caixa de papel fantasia, com 25 folhas e 25 envelopes, o que há de mais moderno.—A' venda na Livraria «ESPOZENDENSE».

Joel de Magalhães
MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

Guias para envio de correspondência oficial

A' venda nesta redacção, aos melhores preços.

Aos licenciados de 1937.

E' feito o convite aos soldados, na situação de disponibilidade ou licenciados das classes de 1937 e anteriores com as especialidades de serventes de metralhadoras pesadas e morteiros 81 mm. para irem servir na Colonia de Macau nos termos do Decreto n.º 13.309, de 23-3-927, devendo as praças que aceitarem o convite entregar as suas declarações na Secretaria do Depósito de Praças deste regimento até ás 13 horas do dia 17 do corrente mês.

Só é aceite o oferecimento de praças que satisfaçam ás seguintes condições:

a) — Terem bom comportamento militar (2.^a classe de comportamento);

b) — Serem julgadas aptas para o serviço das colónias pela Junta Hospitalar de Inspecção do Hospital Militar Regional n.º 1;

c) — Terem boa aparência militar e que não tenham servido na dita colonia;

São preferidos os soldados que tenham os seguintes officios:

a) — Pedreiros com prática de construção de cimento;

b) — Trolhas, carpinteiros, serralheiros ou serralheiros mecanicos, electrecistas com prática de motores.

Os vencimentos dos soldados daquela Colónia é de patacas — 340,63 (aproximadamente dois mil e trezentos escudos) anualmente, com alimentação e fardamento.

As despesas de apresentação no regimento, á Junta Hospitalar no Porto, e em caso de apurados, no Deposito Militar Colonial em Lisboa, são satisfeitas pelos oferecidos nos termos da nota n.º 8314113.887 de 25 de Julho de 1929.

CASAMENTO

Realisa-se, no proximo sabado, 10 do corrente, na Africa Ocidental (Cabo Verde), o casamento da Ex.^{ma} Snr.^a D. Ana da Silva Vieira, filha do nosso Director, com o Ex.^{mo} Snr. João Velosa, funcionário superior da Companhia «The Western Telegraph C.º L.td».

Aos nubentes somos a desejar as maiores felicidades, do que são dignos.

Outro

Realisou-se no ultimo sabado, o enlace do sr. Jacinto Antonio Alves da Costa, socio da casa Costa e Costa, desta vila, com a menina Maria Aurora de Lima, desta vila.

Findo o acto religioso realizou-se em casa dos pais da noiva um lauto almoço, onde foram trocados diversos brindes.

Grupo dos amigos de Fão

Uma Comissão de cavalheiros em veraneio na pitoresca praia de Fão, deste concelho, veio, na ultima segunda feira, á nossa redacção trazer-nos a amistosa nova de que se havia constituido, naquela ridente povoação, um **Grupo de Amigos de Fão**, (em organização), composta por pessoas de muita respeitabilidade, ali a banhos, de diversas localidades como Porto, Lisboa, etc.

Este grupo tem por fim auxiliar, quanto lhe fôr possível, o desenvolvimento d'aquella povoação.

E' para nós sinceramente simpatica essa iniciativa.

Damos a seguir publicação da lista fornecida.

Direcção

Presidente: Capitão Jorge das Neves Larcher

Vice-presidente: Dr. Joaquim R. dos Santos Junior.

Primeiro Secretario: Alvaro Machado.

Segundo Secretario: Dr. Franklin Nunes.

Tesoureiro: Dr. Sampaio de Castro.

Finalidade—promover o desenvolvimento de Fão e da sua praia, em completa concordancia e colaboração com as Autoridades locais, concelhias e distritais, bem como procurar suavisar a situação da sua pobreza e a vida dos seus organismos de assistencia, defeza e recreativos.

Meios:—Receitas proprias, festivais, subscrições e por todos os de-mais fundos que o GRUPO conseguir obter, oficial e particularmente

para já, resolveu: criar 3 premios, a entregar no proximo verão; destinados ás Jardineiras dos 3 melhores canteiros do BOM-JESUS;

mandar colocar um estrado de madeira na praia.

*

Como os nossos leitores veem este grupo é o mais simpatico e torna-se credor da simpatia dos fãozenses por tomar sôbre si a nobre missão de concorrer para melhor desenvolver o progresso da sua terra.

«O Espozendense», que tem o maximo empenho em tudo que seja progresso do concelho, deixa as suas colunas á disposição da illustre Comissão.

ACTUALIDADES



Uma gentil banhista

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

SERVIÇO DE FISCALISAÇÃO

Informa esta Comissão que a Brigada de Fiscalisação exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Barcelos, Braga, Caminha, Gondomar, Maia, Marco de Canavêzes, Matosinhos, Ponte do Lima, Valongo, Viana do Castelo e Vila do Conde, onde visitou 1.543 estabelecimentos e 36 adegas de produtores, a-fim de averiguar se estão a sér cumpridas as disposições legais.

Foram apreendidos 313 litros de vinho estranho á região e 3870 litros de produtores directos.

No Porto, colheram-se 769 amostras sendo 691, referentes vinhos entrados na cidade e Entrepasto de Gaia e 78 de vinho destinado á exportação.

Em Lisboa, foram visitados 103 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colheram-se 76 amostras de vinho, sendo 71 referentes aos vinhos verdes entrados na cidade e 5 de vinho destinado á exportação.

Foram analisadas no Laboratorio todas as amostras de vinhos excepto as destinadas á exportação.

Levantaram-se 375 autos. Porto, 24 de Agosto de 1938.

Chalupa encalhada

Na ultima quarta-feira, encalhou na nossa barra uma chalupa procedente da Figueira, com um carregamento de sal, destinado ao Sindicato Agricola desta vila. Procede-se ao desencalhe.

CONHECIMENTOS UTEIS

Modo de conservar as uvas

Na Italia usam da seguinte receita para guardar uvas que duram em bom estado até Março ou Abril.

Quando querem colhê-las com o intento de as conservar, esperam que o tempo esteja secco; depois de colhidas limpam muito bem todos os bagos pódres, ou que dão mostras de proxima podridão. Limpos os cachos, metem-os num caixote, ás camadas, separadas umas das outras com fôlhas de pecegueiro, forrando previamente o fundo e os lados com as mesmas fôlhas, e cobrindo tudo com elas. Põem depois estes caixotes em quartos enxutos e bem arejados, devendo observar-se que, por via de regra, cada caixa não contém mais do que quatro camadas de uvas.

A análise química deu a conhecer que as fôlhas do pecegueiro contém ácido prussico.

E' provavelmente a este ácido que se deve a conservação das uvas por este método tão simples e pouco dispendioso.

S. Lourenço

Realisa-se hoje no pincaro do monte, do mesmo nome, a tradicional festa ao S. Lourenço, defensor das dores de dentes.

Coisa deste Mundo

O AMOR

Na França o amor é uma comédia; na Inglaterra, uma tragédia; na Itália uma ópera; na Alemanha, um vaudeville; e nos Estados Unidos, uma transação comercial.



Na que meu meti!
Isto é o cabo dos trabalhos.

